

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2012

06

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

1º Quadrimestre de 2012

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN

BOLETIM | **06**
CRIMINALIDADE

INFORMAÇÕES CRIMINAIS **Espírito Santo**

1º Quadrimestre – 2012

Outubro de 2012

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Robson Leite Nascimento

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Henrique Geaquinto Herkenhoff

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

André de Albuquerque Garcia

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE

José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Silva Lira (Interino)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Thiago de Carvalho Guadalupe (Sociólogo)

Coordenação de Estudos Territoriais – CET

Pablo Silva Lira (Geógrafo)

Banco de Dados

Frederico Guilherme Nogueira

Mapas

Jéssika Silva Costa (Estagiária)

Pablo Silva Lira

Editoração e Diagramação

Arthur Ceruti Quintanilha

João Vitor André

Capa

Eugênio Geaquinto Herkenhoff

Colaboração: GEAC/SEAE

Edna Maria dos Santos Amorim (GEAC/SESP)

Gustavo Debortoli (SEAE)

Sabrina Figueiredo (SEAE)

SUMÁRIO

Apresentação	07
1. Notas Metodológicas	08
1.1. Definição e Tipologia de Crimes	08
1.2. Fontes de dados	09
1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos	10
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo	12
2.1. Homicídios Dolosos 2011-2012	12
2.2. Crimes Letais Intencionais 2011-2012	13
2.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões – 1º quadrimestre de 2012	13
2.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos – 1º Quadrimestre 2012	17
2.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária nos anos 2011 e 2012	24
3. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais	27

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES – 1º quadrimestres 2011 e 2012	14
Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES – 1º quadrimestres 2011 e 2012	15
Tabela 3 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV – 1º quadrimestres 2011 e 2012	20
Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV – 1º quadrimestre 2011/2012	21
Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos – 1º quadrimestres 2011 e 2012	22
Tabela 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos – 1º quadrimestre 2011/2012	23

Lista de Figuras

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais Intencionais	10
Figura 2 – (1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012	12
Figura 3 – (1) Número de casos de Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012	13
Figura 4 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 1º quadrimestre 2011/2012	15
Figura 5 – Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Microrregiões 2011 e 2012	16
Figura 6 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios – 1º Quadrimestre 2011/2012	17
Figura 7 – (1) Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios – 1º Quadrimestre 2011/2012	18
Figura 8 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios – 1º Quadrimestre 2011/12	19
Figura 9 – (1) Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por grupo de Municípios – 1º Quadrimestre 2011/2012	19
Figura 10 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 2011 e 2012	21
Figura 11 – Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV 2011 / 2012	22
Figura 12 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos 2011 / 2012	23
Figura 13 – Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos 2011 / 2012	24

Figura 14 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por gênero; (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012	25
Figura 15 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por gênero; (2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012	25
Figura 16 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária	26
Figura 17 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária	27

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2011	29
Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012	30
Mapa 3 – Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012	31

APRESENTAÇÃO

Os números divulgados neste Boletim esboçam o perfil das Informações Criminais no Espírito Santo. O seu objetivo principal é de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), dos 1º quadrimestres de 2011 e 2012. O atual trabalho também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no estado no mesmo período.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

O presente Boletim foi desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor o Boletim de Segurança. Nessa fase de fortalecimento das instituições e do papel de planejamento do Estado, o comprometimento da missão institucional do IJSN junto à política de segurança pública relaciona-se à seriedade com que o problema é tratado.

Nesse sentido, a divulgação das informações sobre criminalidade no Espírito Santo será mantida pela união de esforços da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC, da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, da Secretaria de Estado de Ações Estratégicas – SEAE e das Coordenações de Estudos Sociais e Territoriais do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.



1. Notas Metodológicas

1.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 6º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), seja ela intencionalmente provocada pelo agente agressor. A referência é a Portaria Nº 048-R, de 07.07.2010, publicada pela Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo, para o agrupamento das variáveis que compõem o indicador de Crimes Letais Intencionais ao qual o IJSN baseia-se para o presente Boletim.

As variáveis utilizadas estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹: Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria Acidente de trânsito com vítima fatal. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte²: Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

² BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.



1.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), **OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES.**

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social – CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados referentes à Portaria Nº 048/10-R (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

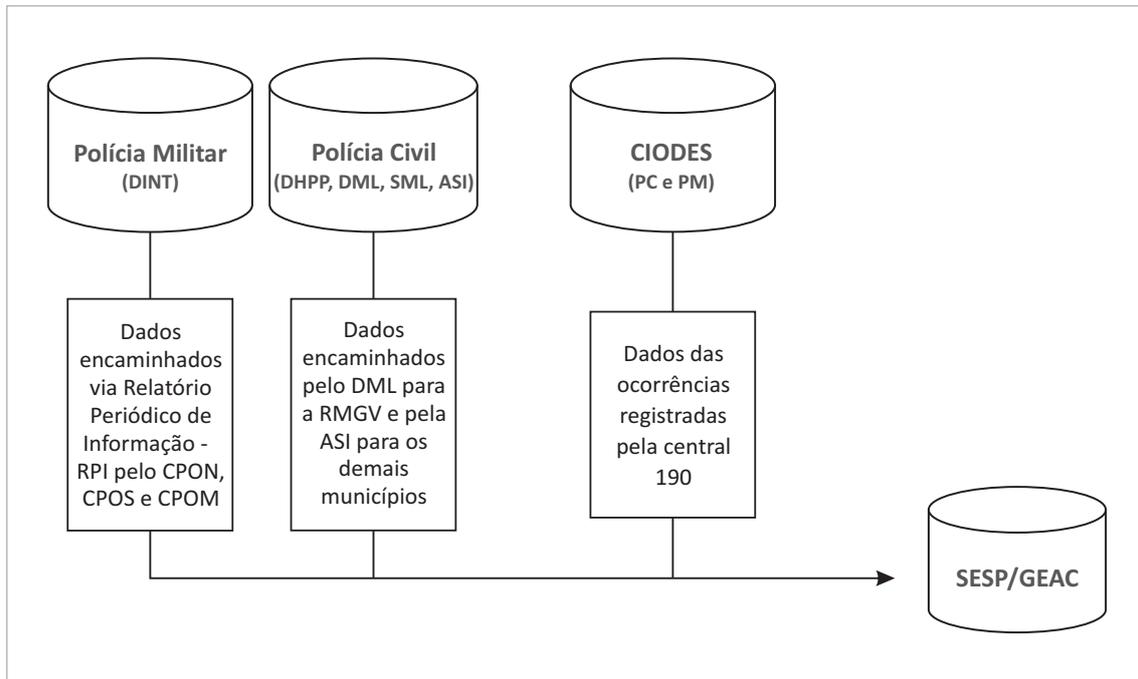
³ Diretoria de Inteligência – DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte – CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul – CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano – CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP, Departamento Médico Legal – DML, Serviço Médico Legal – SML e Assessoria de Informação – ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).



Figura 1
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais Intencionais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de janeiro a abril, dos anos de 2011 e 2012.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

•**Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.

•**Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.



•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Aracruz, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (anual, quadrimestral, mensal etc.) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas, que pode variar em decorrência da escolha da unidade geográfica.

Para o cálculo das taxas de CLIs por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.



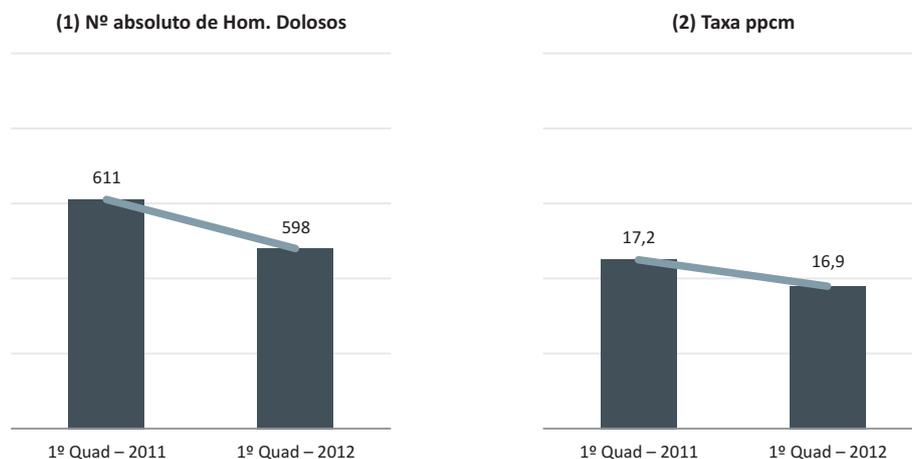
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

2.1. Homicídios Dolosos 2011-2012

O homicídio doloso é o delito de maior expressão entre os crimes registrados no estado, respondendo por mais de 96% dos Crimes Letais nos últimos 2 anos. No ano de 2011, foram registrados 1.708 homicídios dolosos, e uma taxa por cem mil habitantes de 48,2 vítimas.

Comparando-se o primeiro quadrimestre de 2011 com o mesmo período de 2012 houve uma redução de 13 vítimas de homicídios dolosos, o que também representou uma redução de 2,13% e 0,3 pontos por cem mil habitantes (Figura 2).

Figura 2
(1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre;
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



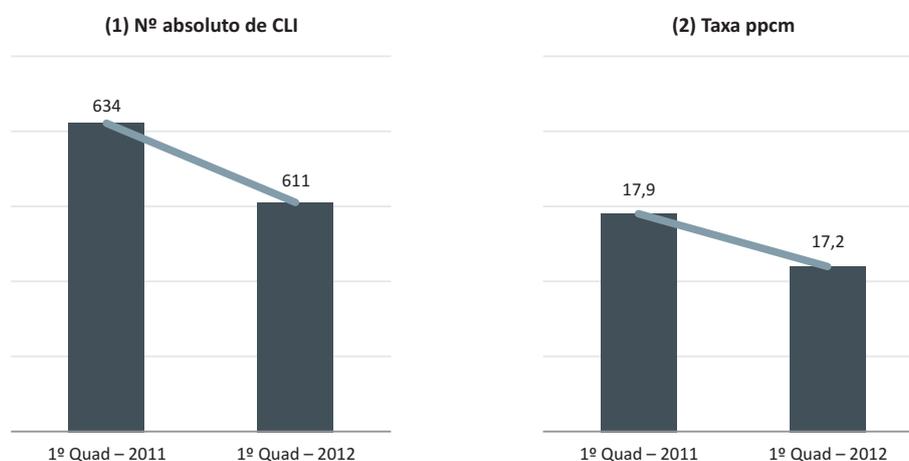
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



2.2. Crimes Letais Intencionais 2011-2012

Em relação aos Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) também houve redução do 1º quadrimestre de 2012 em relação ao 1º de 2011. Foram 23 vítimas a menos, ou seja, uma redução de 3,6% e 0,7 pontos por cem mil habitantes, saindo de 17,9 no 1º quadrimestre de 2011 para 17,2 no mesmo período de 2012.

Figura 3
 (1) Número de casos de Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre;
 (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

2.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões – 1º quadrimestre de 2012

O referente tópico indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, sempre tendo como parâmetro de comparação o primeiro quadrimestre de 2011. Dessa forma, lista-se os números absolutos, taxas por cem mil habitantes e suas respectivas variações.



Tabela 1
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões,
ES – 1º Quadrimestres 2011 e 2012

	1º QUADRIMESTRE		
	2011	2012	Δ%
Central Serrana	7	2	-71,4
Sudoeste Serrana	8	3	-62,5
Central Sul	20	15	-25,0
Rio Doce	62	50	-19,4
Centro-Oeste	35	29	-17,1
Noroeste	18	16	-11,1
Metropolitana	412	409	-0,7
Caparaó	10	10	0,0
Nordeste	57	59	3,5
Litoral Sul	5	18	260,0
ES	634	611	-3,6

Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

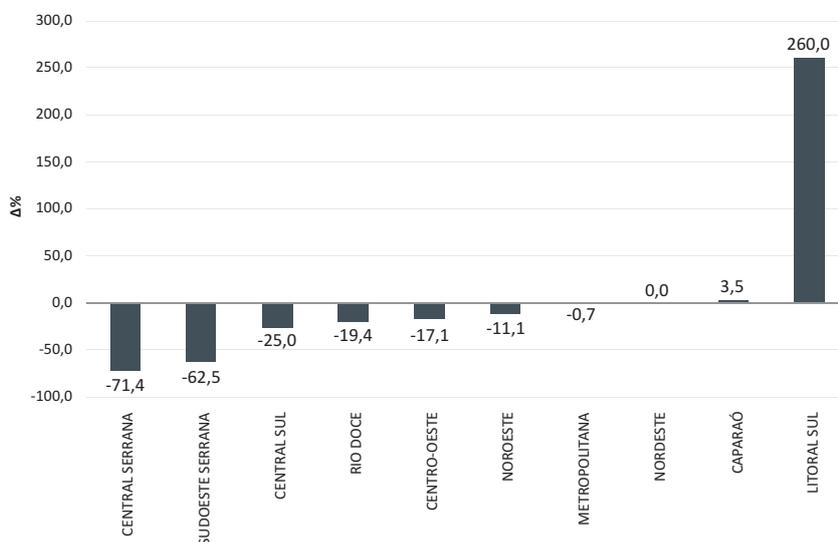
Conforme a Tabela 1, observa-se que 7 dentre as 10 microrregiões apresentaram redução no 1º quadrimestre de 2012, comparado ao mesmo período de 2011. Central Serrana foi a microrregião com maior redução percentual (71,4%). Já em números absolutos, Rio Doce se destacou com 12 vítimas a menos. A microrregião que apresentou o maior aumento, em termos percentuais e absolutos, foi a Litoral Sul (260%), saindo de 5 crimes em 2011 para 18 no mesmo período em 2012, computando 13 crimes a mais.

A variação percentual na análise comparativa entre os primeiros quadrimestres de 2011 e 2012 está ilustrada na Figura 4. A microrregião de maior destaque no aumento percentual dos crimes foi a Litoral Sul, com 260%. Ainda ocorreu aumento na Nordeste (3,5%).

Em relação a diminuição dos Crimes Letais Intencionais, a microrregião Central Serrana teve a maior redução com -71,4%. Na Sudoeste Serrana também houve uma queda significativa, de -62,5%, ainda apresentaram decréscimos as microrregiões: Central Sul (-25%), Rio Doce (-19,4%), Centro Oeste (-17,1%), Noroeste (-11,1%) e Metropolitana (-0,7%).



Figura 4
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 1º quadrimestre 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 2 apresenta os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas considerando o 1º quadrimestre de 2011 e 2012. Observa-se que 7 dentre as 10 microrregiões tiveram redução nas taxas.

Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES 1º Quadrimestres 2011 e 2012

	1º QUADRIMESTRE		
	2011	2012	Δ ppcm
Central Serrana	7,5	2,1	-5,4
Rio Doce	21,0	16,9	-4,1
Sudoeste Serrana	6,0	2,3	-3,7
Centro-Oeste	13,6	11,2	-2,4
Noroeste	11,7	10,4	-1,3
Centra Sul	6,4	4,8	-1,6
Metropolitana	24,1	24,0	-0,1
Caparaó	5,6	5,6	0,0
Nordeste	22,2	23,0	0,8
Litoral Sul	3,2	11,5	8,3
ES	17,9	17,2	-0,7

Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.



Em 2012, as microrregiões Metropolitana (24,0) e Nordeste (23,0) estão com taxas acima da média estadual (17,2). As demais estão abaixo da média, com maior destaque para Central Sul (4,8), Sudoeste Serrana (2,3) e Central Serrana (2,1) que obtiveram as menores taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes do estado.

Figura 5
Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Microrregiões 2011 e 2012



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 5 destaca que a variação de pontos por cem mil habitantes entre o 1º quadrimestre de 2012 e 2011 ocorreu da seguinte forma, a microrregião Litoral Sul (+8,3ppcm) ilustrou o maior crescimento, seguida da Nordeste (0,8ppcm).

Por outro lado, a Central Serrana teve a maior queda com -5,4 ppcm, também caíram nas regiões Rio Doce (-4,1 ppcm), Sudoeste Serrana (-3,7 ppcm), Centro Oeste (-2,4 ppcm), Central Sul com -1,6ppcm, Noroeste (-1,3ppcm) e ainda Metropolitana (-0,1ppcm).

A região Caparaó teve exatamente o mesmo número de Crimes Letais Intencionais do primeiro quadrimestre de 2011.

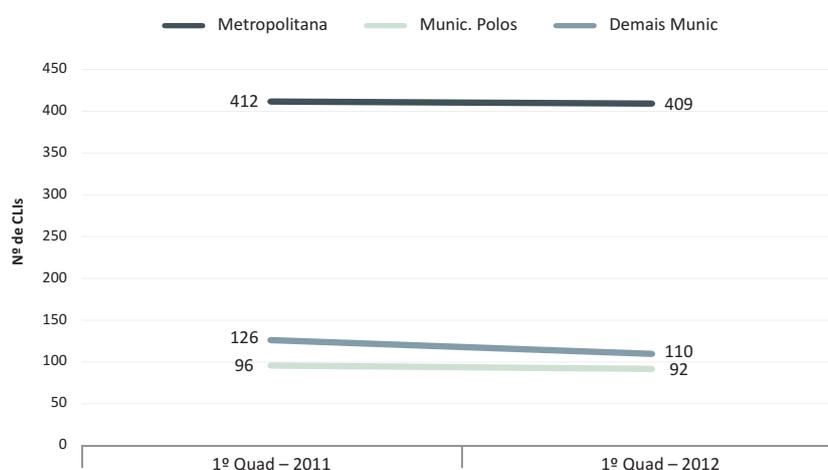


2.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos – 1º Quadrimestre 2012

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

A Figura 6 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 1º quadrimestres de 2012 e 2011. Em termos absolutos, os Demais Municípios registraram 16 crimes a menos no 1º quadrimestre de 2012, os Municípios polos reduziram 4 crimes. Da mesma forma, a RMGV também teve uma redução de 3 Crimes Letais Intencionais.

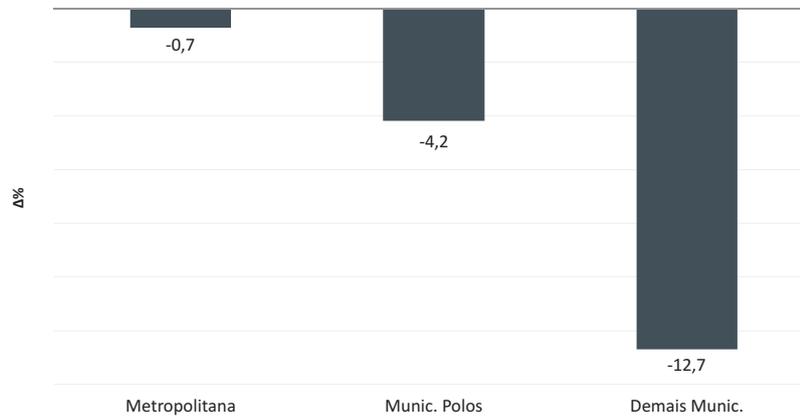
Figura 6
Número de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2011/2012



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



Figura 7
Varição Percentual de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2011/2012



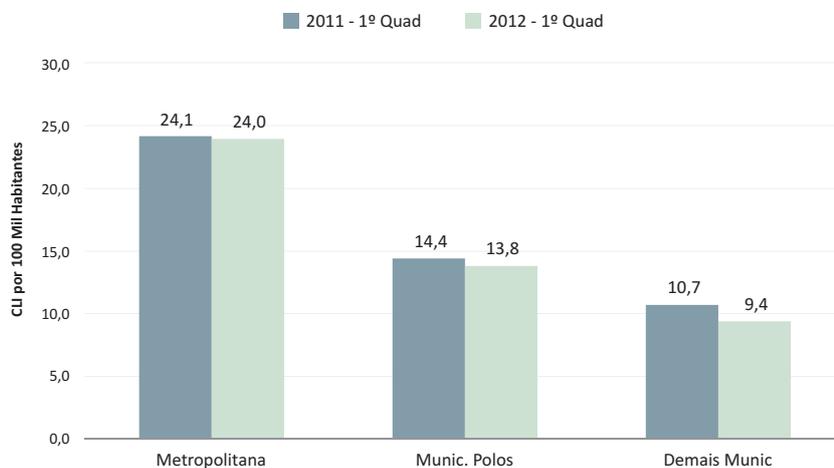
Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 7 apresenta a variação percentual do primeiro quadrimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011. Observa-se que na RMGV decresce 0,7% de Crimes Letais Intencionais, assim como, nos Municípios Polos (- 4,2%) e dos municípios do interior do estado (-12,7%).

Essa mesma tendência pode ser observada na análise das taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, que ressaltam a RMGV com as maiores taxas, sendo seguida pelos Municípios Polos e Demais Municípios.

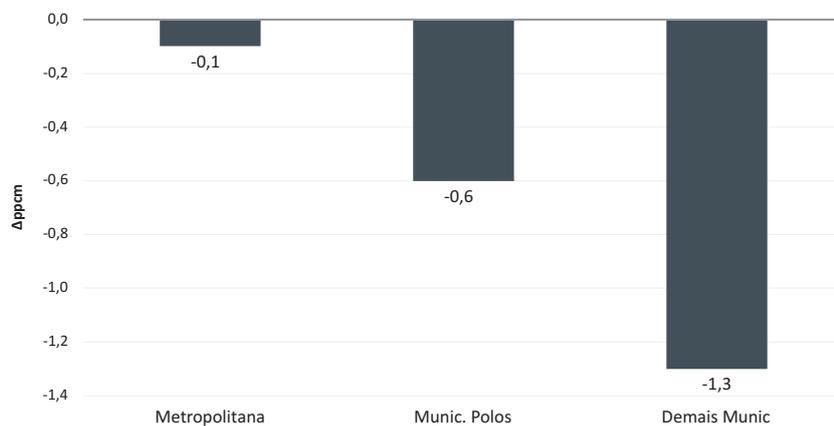


Figura 8
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2011/12



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 9
Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por grupo de Municípios
1º Quadrimestre 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.



O impacto da variação observada anteriormente na taxa de Crimes Letais Intencionais foi de -0,1ppcm nos municípios da Região Metropolitana, de -0,6ppcm nos Municípios Polos e -1,3ppcm nos Demais Municípios.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 3.

Dos 7 municípios da RMGV, 4 apresentaram redução de CLIs. Por outro lado, Cariacica foi aquele que mais contribuiu para o aumento dos Crimes Letais Intencionais na Região Metropolitana nesse quadrimestre.

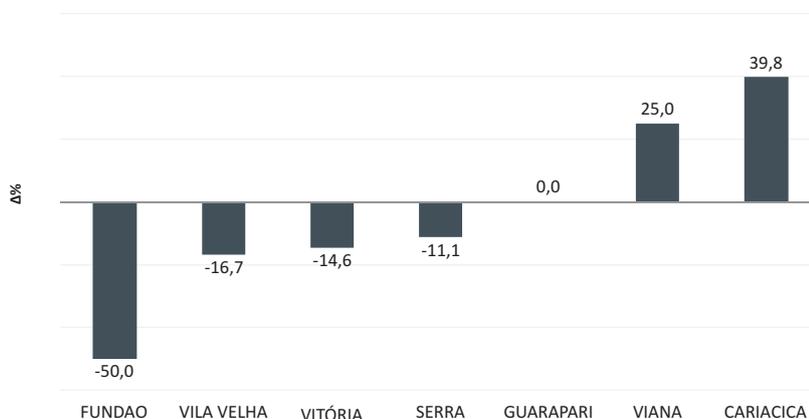
Tabela 3
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
RMGV – 1º Quadrimestres 2011 e 2012

	1º QUADRIMESTRE		
	2011	2012	Δ%
Fundão	6	3	-50,0
Vila Velha	90	75	-16,7
Vitória	41	35	-14,6
Serra	153	136	-11,1
Guarapari	22	22	0,0
Viana	12	15	25,0
Cariacica	88	123	39,8
METROPOLITANA	412	409	-0,7
ES	634	611	-3,6

Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.



Figura 10
Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 2011 e 2012



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

A variação percentual dos Crimes Letais Intencionais em Cariacica foi de quase 40% a mais neste quadrimestre, comparado ao 1º de 2011. Em Viana também houve aumento de 25% desses tipos de crimes. Já Fundão foi o município que registrou maior queda percentual, menos 50%. Enquanto, Vila Velha, Vitória e Serra apresentaram redução de 16,7%, 14,6% e 11,1%, respectivamente. No município de Guarapari não houve variação entre os quadrimestres.

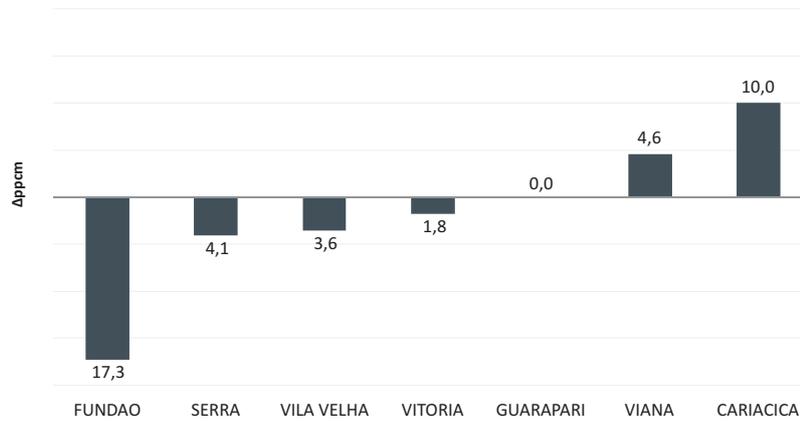
Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV
1º Quadrimestres 2011 e 2012

	1º QUADRIMESTRE		
	2011	2012	Δ ppcm
Fundão	34,6	17,3	-17,3
Serra	36,8	32,7	-4,1
Vila Velha	21,4	17,9	-3,6
Vitória	12,4	10,6	-1,8
Guarapari	20,6	20,6	0,0
Viana	18,2	22,8	4,6
Cariacica	25,1	35,1	10,0
METROPOLITANA	24,1	24,0	-0,1
ES	17,9	17,2	-0,7

Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.



Figura 11
Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios RMGV 2011 / 2012



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O aumento dos Crimes Letais Intencionais em Cariacica representou um acréscimo de 10,0ppcm, em Viana esse número foi de 4,6ppcm. Já Fundão teve uma variação negativa de -17,3ppcm. Serra -4,1ppcm, Vila Velha -3,6ppcm e Vitória -1,8ppcm.

Essa mesma análise foi realizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

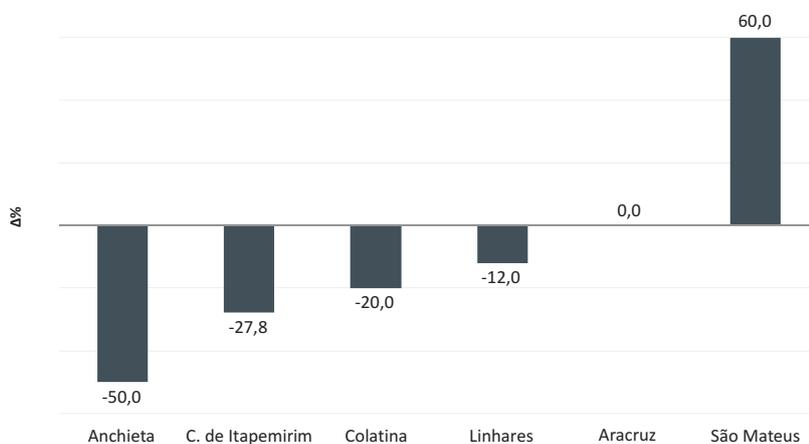
Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos
1º quadrimestres 2011 e 2012

	1º QUADRIMESTRE		
	2011	2012	Δ%
Anchieta	2	1	-50,0
Cachoeiro de Itapemirim	18	13	-27,8
Colatina	20	16	-20,0
Linhares	25	22	-12,0
Aracruz	16	16	0,0
São Mateus	15	24	60,0
MUNICÍPIOS POLO	96	92	-4,2
ES	17,9	17,2	-3,6

Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



Figura 12
Varição percentual de CLIs,
Municípios Polos 2011 / 2012



Fonte: IBGE; GEAC/SESP
 Elaboração: CES/IJSN.

Entre os municípios polos apenas São Mateus demonstrou aumento da criminalidade letal intencional, 60,0% maior no 1º quadrimestre desse ano comparado a 2011. Em Aracruz não houve variação, foram 16 vítimas nos primeiros quatro meses de 2011 e 16 vítimas nesse mesmo período em 2012.

Por outro lado, Anchieta (-50%), Cachoeiro de Itapemirim (-27,8%), Colatina (-20%), e Linhares (-12%) registraram queda no 1º quadrimestre desse ano comparado ao ano passado.

Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos
1º quadrimestres 2011 e 2012

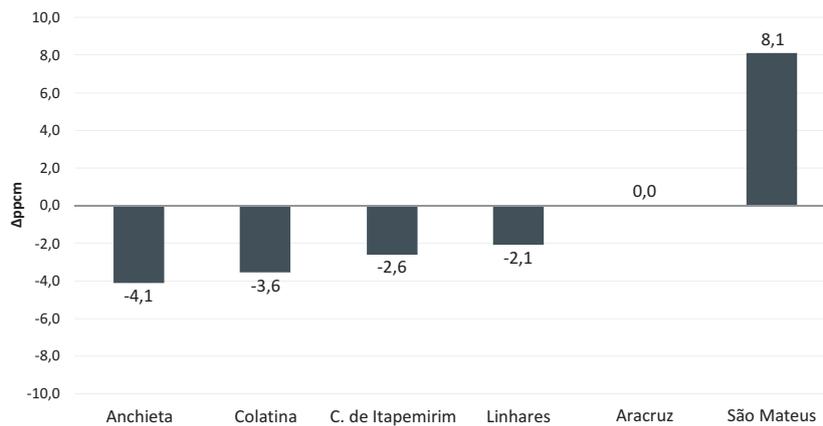
	1º QUADRIMESTRE		
	2011	2012	Δ ppcm
Anchieta	8,2	4,1	-4,1
Colatina	17,8	14,2	-3,6
Cachoeiro de Itapemirim	9,4	6,8	-2,6
Linhares	17,4	15,3	-2,1
Aracruz	19,2	19,2	0,0
São Mateus	13,6	21,7	8,1
MUNICÍPIOS POLO	14,4	13,8	-0,6
ES	17,9	17,2	-0,7

Fonte: IBGE; GEAC/SESP
 Elaboração: CES/IJSN.



O aumento da criminalidade letal intencional em São Mateus resultou em um acréscimo de 8,1ppcm de CLIs. Já Anchieta teve queda de -4,1ppcm, Colatina -3,6ppcm, Cachoeiro de Itapemirim -2,6ppcm e Linhares -2,1ppcm (Figura 13).

Figura 13
Variação das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios Polos 2011 / 2012



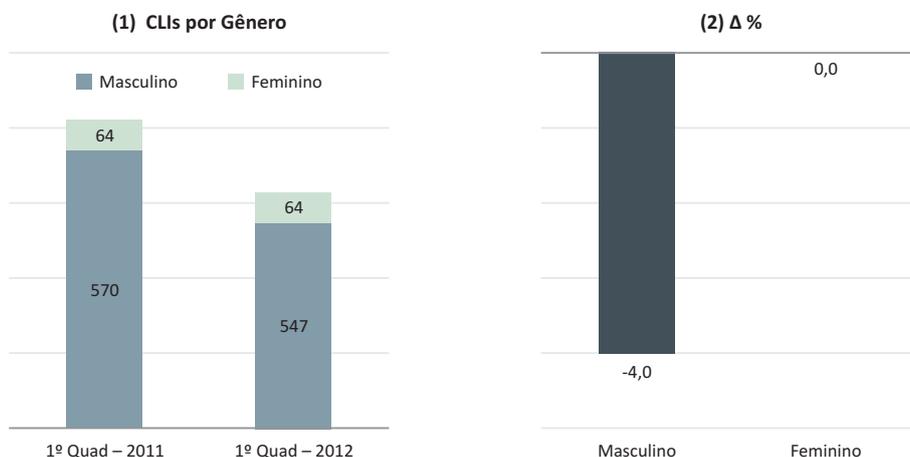
Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

2.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária nos anos 2011 e 2012

Os aspectos relacionados ao gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 1º quadrimestre de 2012, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino.



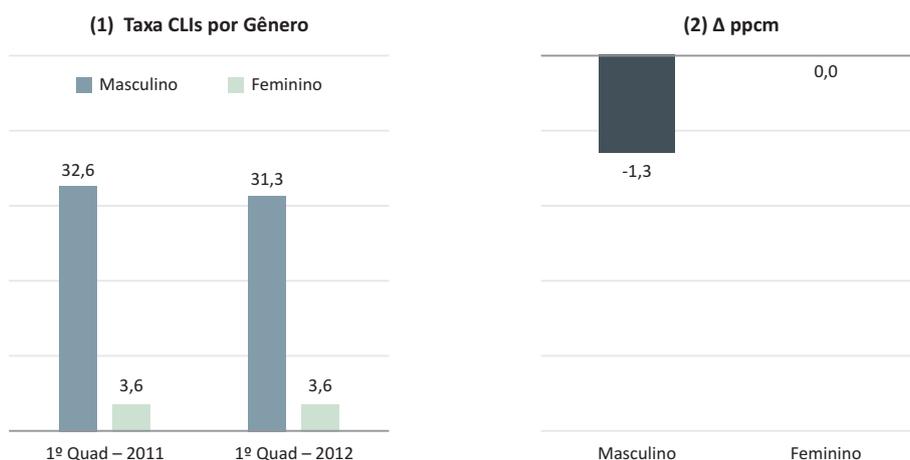
Figura 14
 (1) Número de Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP
 Elaboração: CES/IJSN.

As vítimas do sexo masculino representaram 89,5% do total de vítimas do 1º quadrimestre de 2012, mesmo assim houve uma redução de -4%. Já entre as mulheres foi registrado exatamente o mesmo número de vítimas na comparação entre os primeiros quadrimestres de 2011 e 2012.

Figura 15
 (1) Número de Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



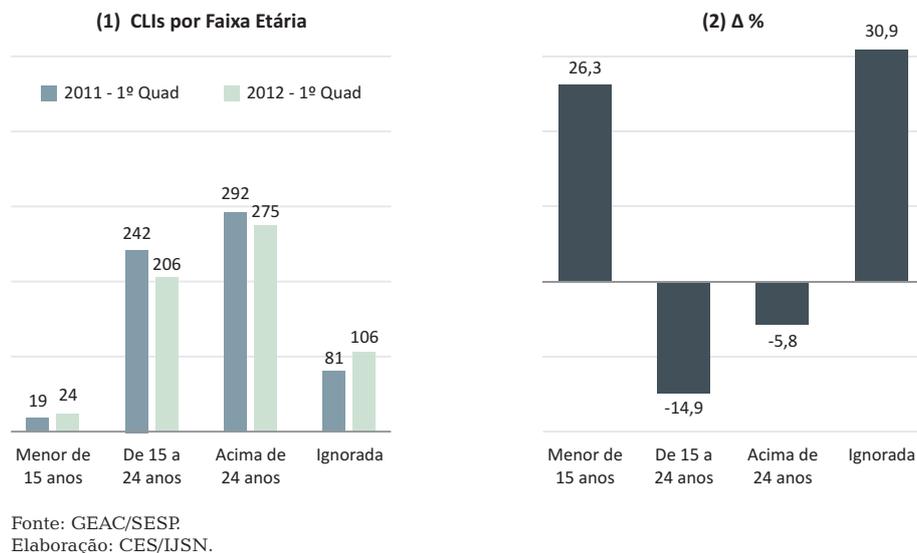
Fonte: GEAC/SESP
 Elaboração: CES/IJSN.



As vítimas do sexo masculino se mantiveram no patamar entre 32 e 31 por cem mil habitantes em 2012, da mesma forma, as vítimas do sexo feminino tiveram as mesmas 3,6 vítimas por cem mil habitantes. Na análise comparativa entre os primeiros quadrimestres de 2011 e 2012 tivemos ligeira queda na taxa de Crimes Letais Intencionais masculina (-1,3) e estabilidade na taxa para as mulheres (0,0).

Em relação a faixa etária, nota-se queda das vítimas de Crimes Letais Intencionais de 15 a 24 anos (-36 registros), que representa menos 14,9% de vítimas com essa idade. Também identifica-se redução das vítimas com idades acima dos 24 anos (-17 registros), representando uma queda de -5,8% de vítimas classificadas nesta faixa etária.

Figura 16
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária
(2) Variação percentual por faixa etária, por quadrimestre,
Espírito Santo 2011 e 2012



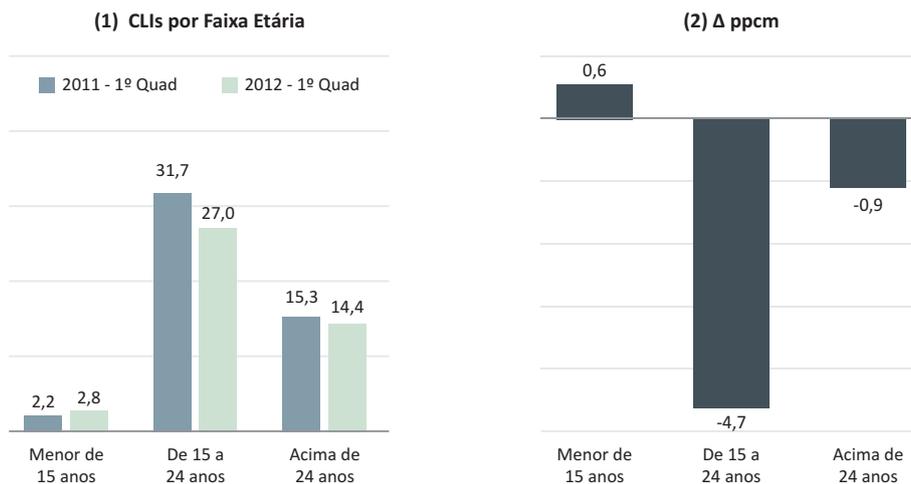
Por outro lado, o número de vítimas com idades inferiores a 15 anos apresentou um aumento de 5 casos, ou seja, saindo de 19 registros no 1º quadrimestre de 2011 e passando para 24 registros no mesmo período de 2012.

Mesmo evidenciando redução na comparação dos primeiros quadrimestres de 2011 e 2012, a faixa etária das vítimas de 15 a 24 anos, destaca-se quando são analisados os Crimes Letais Intencionais de acordo com as taxas por 100 mil habitantes. Enquanto a faixa etária das vítimas acima de 24 anos se destaca em números absolutos, a faixa etária de 15 a 24 anos se destaca em termos proporcionais, com as maiores taxas de Crimes Letais Intencionais por idade. No 1º quadrimestre de 2011, esta faixa etária registrou 31,7 vítimas por 100 mil habitantes. No 1º quadrimestre de 2012, esta mesma faixa etária computou 27 vítimas de CLIs por 100 mil habitantes.



Ainda, a queda dos Crimes Letais Intencionais, nas faixas de 15 a 24 anos e entre vítimas acima de 24 anos, teve impacto de menos 4,7 pontos por cem mil habitantes na primeira faixa etária, e, menos 0,9 na Segunda.

Figura 17
 (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária (2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.



3. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

Nesta seção, a análise espacial da criminalidade letal intencional no Espírito Santo foi realizada através da construção de dois mapas. Os Mapas 1 e 2 apresentam as taxas (por 100 mil habitantes) de CLIs dos municípios capixabas no 1º quadrimestre dos anos de 2011 e 2012, respectivamente. Nesses mapas, os valores das taxas de CLs (x) foram agrupados de acordo com as seguintes faixas:

Classe 1	$00,0 \leq x < 14,8;$
Classe 2	$14,8 \leq x < 29,7;$
Classe 3	$29,7 \leq x < 44,5;$
Classe 4	$44,5 \leq x < 59,4;$
Classe 5	$59,4 \leq x < 74,2.$

Tomando como referência o mapa do primeiro quadrimestre de 2011, identifica-se que os municípios de Serra, Fundão, Ecoporanga, Pinheiros, Pedro Canário, Conceição da Barra, Ibitirama e Sooretama apresentaram as maiores taxas, variando entre 44,5 e 74,2 Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes. Dentre estes, somente Sooretama apresentou taxa superior a 59,4.

No mapa de 2012, observou-se que as taxas mais significativas se localizaram nos municípios de Serra, Cariacica e Pinheiros, variando entre 44,5 e 59,4. Nenhum dos municípios apresentou taxas superiores a 59,4 CLIs por 100 mil habitantes.

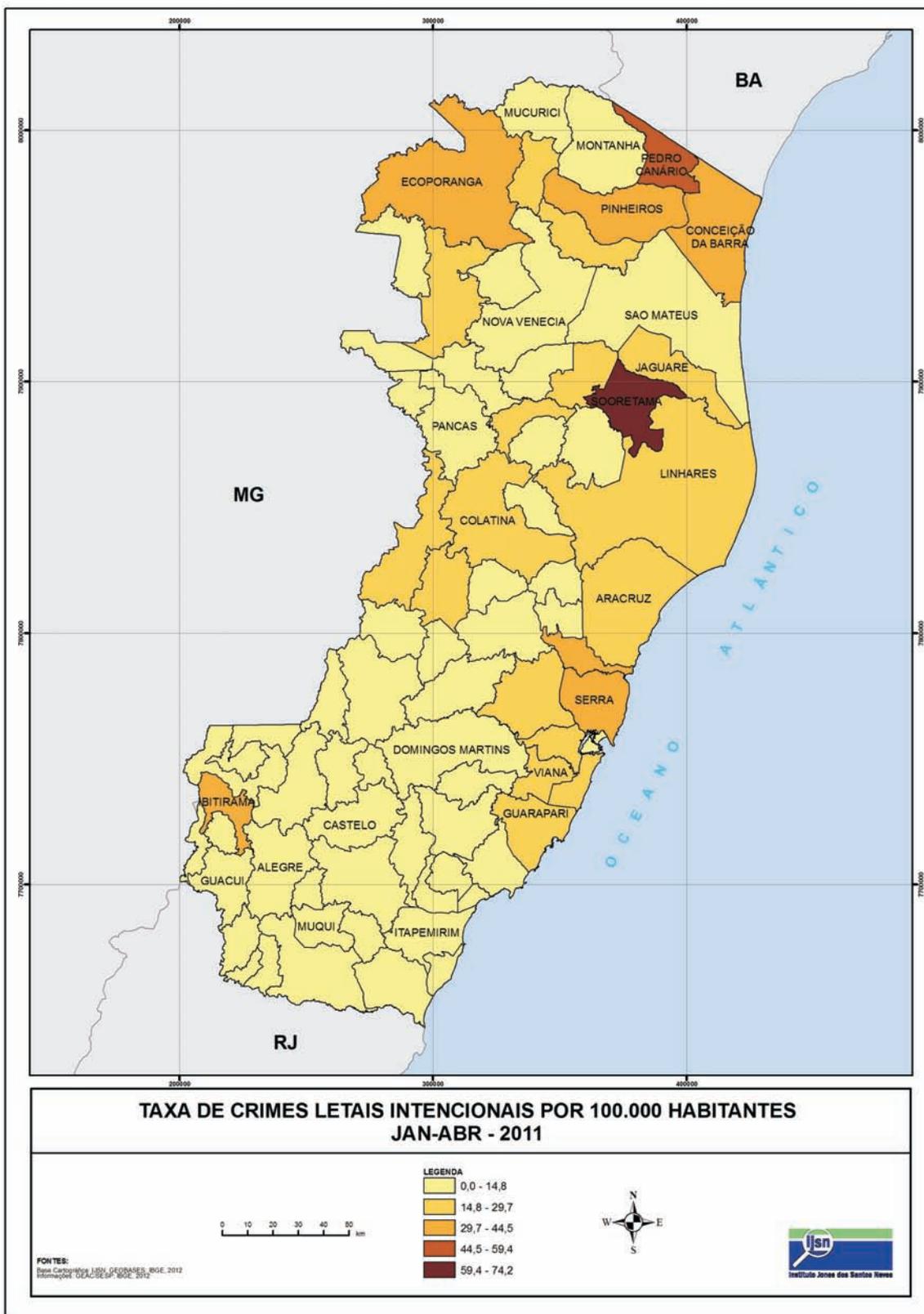
Analisando comparativamente os dois mapas, percebe-se uma queda significativa de Crimes Letais Intencionais do município de Sooretama, que em 2011 possuía uma taxa entre 59,4 e 74,2 e em 2012 ficou classificado entre 14, e 29,7. Além de Sooretama, o município de Pedro Canário também apresentou uma queda significativa nas taxas, passando da classe entre 44,5 e 59,4 em 2011, para a classe de 0,0 a 14,8 em 2012.

A análise comparativa dos mapas corrobora espacialmente a redução das taxas de Crimes Letais Intencionais no Espírito Santo entre os primeiros quadrimestres de 2011 e 2012, conforme foi apontado na Seção 3 deste Boletim.

Por meio do Mapa 3 constata-se como a concentração dos Crimes Letais Intencionais é potencialmente maior nos municípios que compõem a conurbação da Grande Vitória, ou seja, Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Mesmo registrando reduções nos números absolutos e taxas de CLs na comparação dos primeiros quadrimestres de 2011 e 2012 (ver Seção 2), esses municípios apresentam altos índices de concentração espacial de crimes.

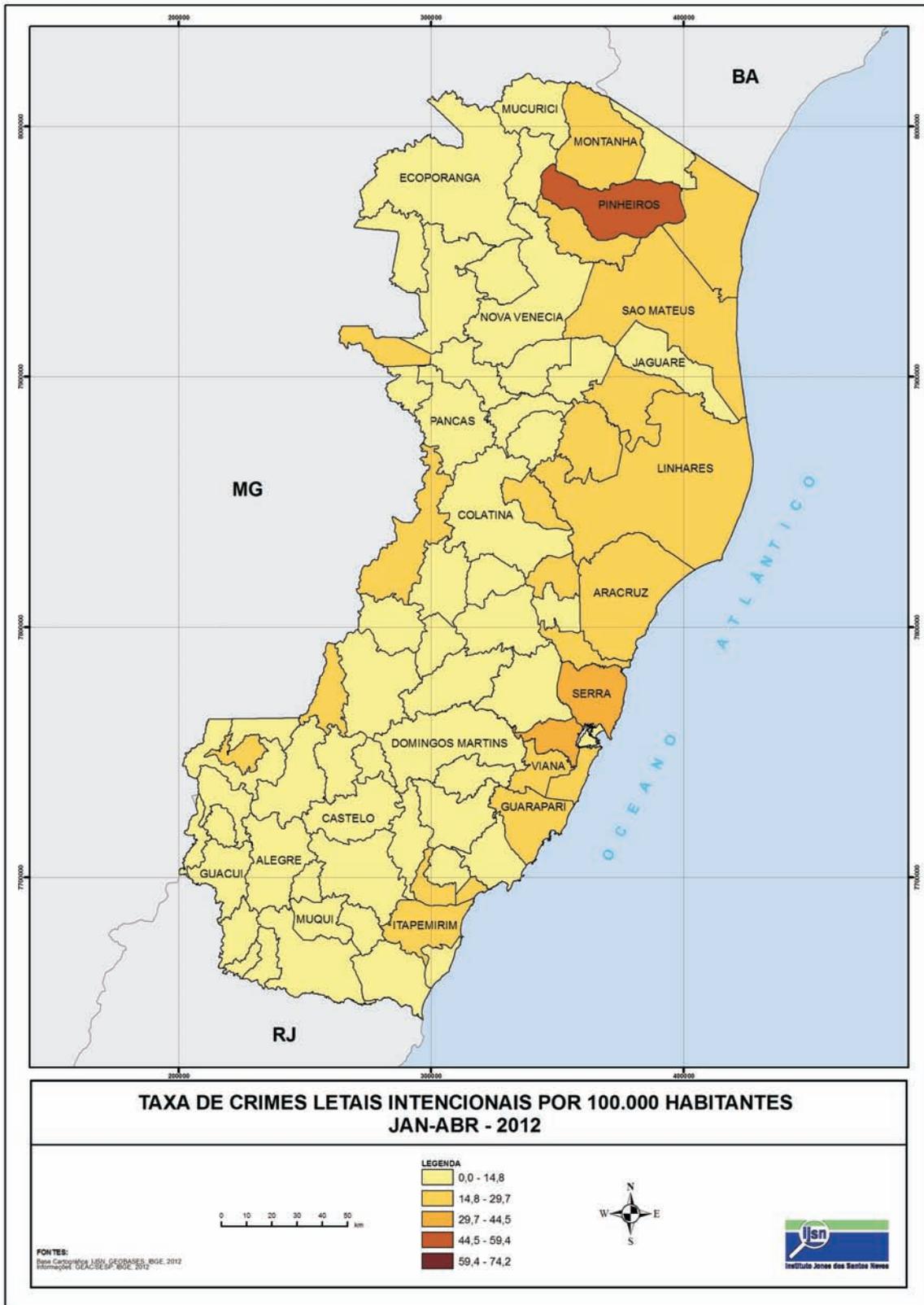


Mapa 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2011



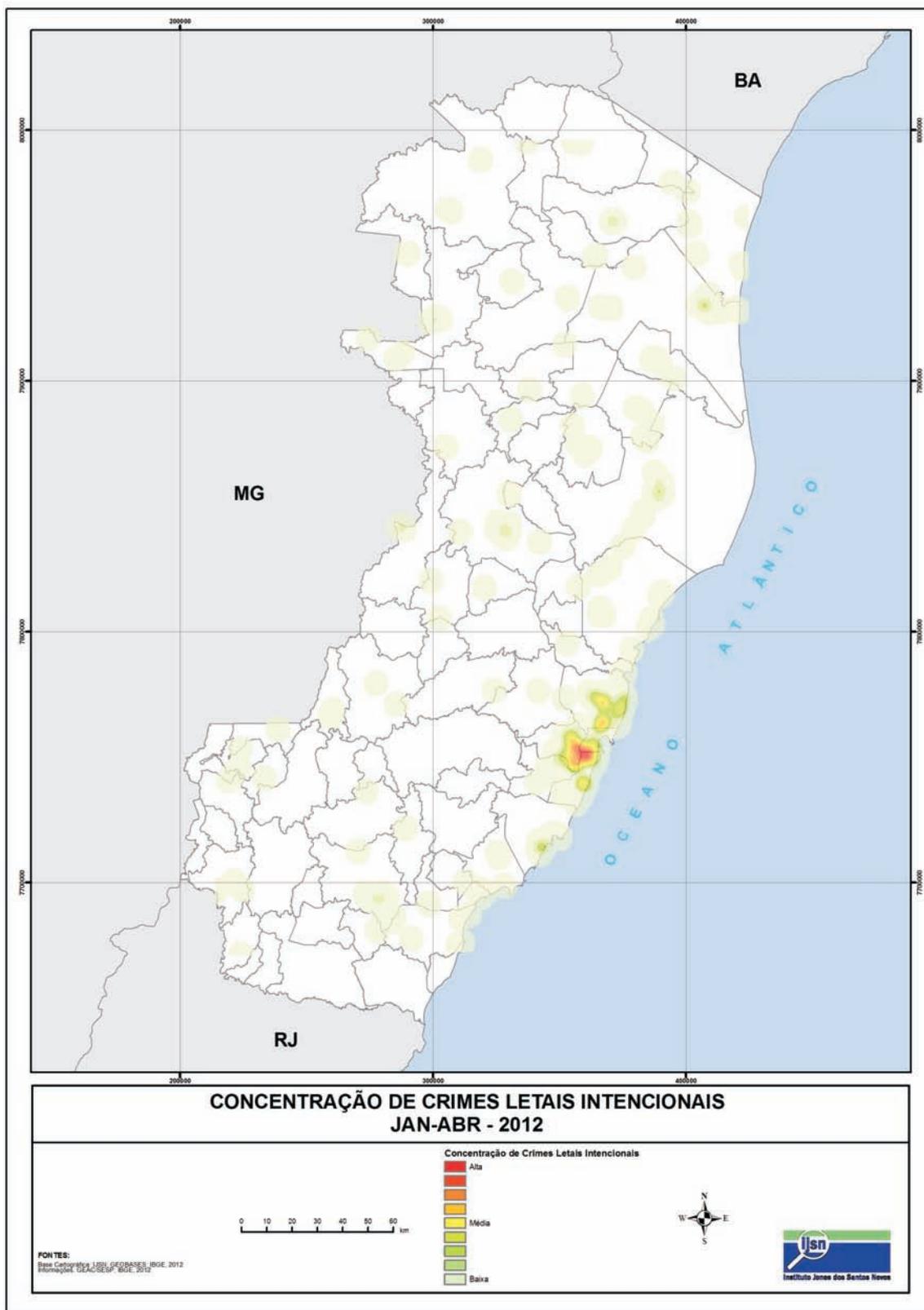


Mapa 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012





Mapa 3
Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012





www.ijsn.es.gov.br

SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**

CRESCER É COM A GENTE
www.es.gov.br